



Área do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano/Série: 2.ª Série do Ensino Médio

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM E OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none">• A teoria da comunicação<ul style="list-style-type: none">- Funções da linguagem- As funções dos textos e a concepção social da linguagem• As variedades linguísticas<ul style="list-style-type: none">- Variedades linguísticas e norma-padrão• Morfossintaxe – Frase, oração e período<ul style="list-style-type: none">- Sujeito e predicado- Termos ligados ao verbo: objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial- Predicativo do sujeito e predicativo do objeto- Termos ligados ao nome: adjunto adnominal e complemento nominal	<p>H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.</p> <p>H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.</p> <p>H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.</p> <p>H25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.</p> <p>H26 - Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.</p>

1. APROXIMAÇÃO

- Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) na ferramenta Microsoft Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Videoaulas relacionadas aos objetos de conhecimento com a proposta de aula invertida, na qual o aluno registra tópicos relevantes durante a realização da atividade, por meio de mapas conceituais, nuvens de palavras, resumos ou esquemas.

- **AS VARIEDADES LINGUÍSTICAS**
<https://www.youtube.com/watch?v=iAuhiv-6xXc>
<https://www.youtube.com/watch?v=7STbGmSB6h>
<https://www.youtube.com/watch?v=LUnyrgNvX2w>
- **A TEORIA DA COMUNICAÇÃO**
<https://www.youtube.com/watch?v=kVS2K9bc2M8>
https://www.youtube.com/watch?v=YI_AmLaZiFE
- **FUNÇÃO METALINGUÍSTICA**
<https://www.youtube.com/watch?v=O2JXoRRwXcc>
- **FUNÇÃO REFERENCIAL OU DENOTATIVA**
<https://www.youtube.com/watch?v=zXMHZdGmUH>
- **FUNÇÃO EMOTIVA OU EXPRESSIVA**
<https://www.youtube.com/watch?v=RgB1Cge7SLw>
- **FUNÇÃO POÉTICA**
<https://www.youtube.com/watch?v=LBEMgYP05zQ>
- **FUNÇÃO CONATIVA OU APELATIVA**
<https://www.youtube.com/watch?v=FaA1KImKOwo>
- **FUNÇÃO FÁTICA**
<https://www.youtube.com/watch?v=NnDyF3CqQy4>
- **MORFOSSINTAXE**
https://www.youtube.com/watch?v=J_1Cf_wGyK8
https://www.youtube.com/watch?v=ZR_Ou01WsK0
<https://www.youtube.com/watch?v=Rwbot3JdDio>

3. AMPLIAÇÃO

01. (FUVEST 2019 – ADAPTADA)

TEXTO I



Ministério Público do Trabalho

TEXTO II

Art. 149 - Reduzir alguém a condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto: Pena - reclusão, de dois a oito anos, e multa, além da pena correspondente à violência.

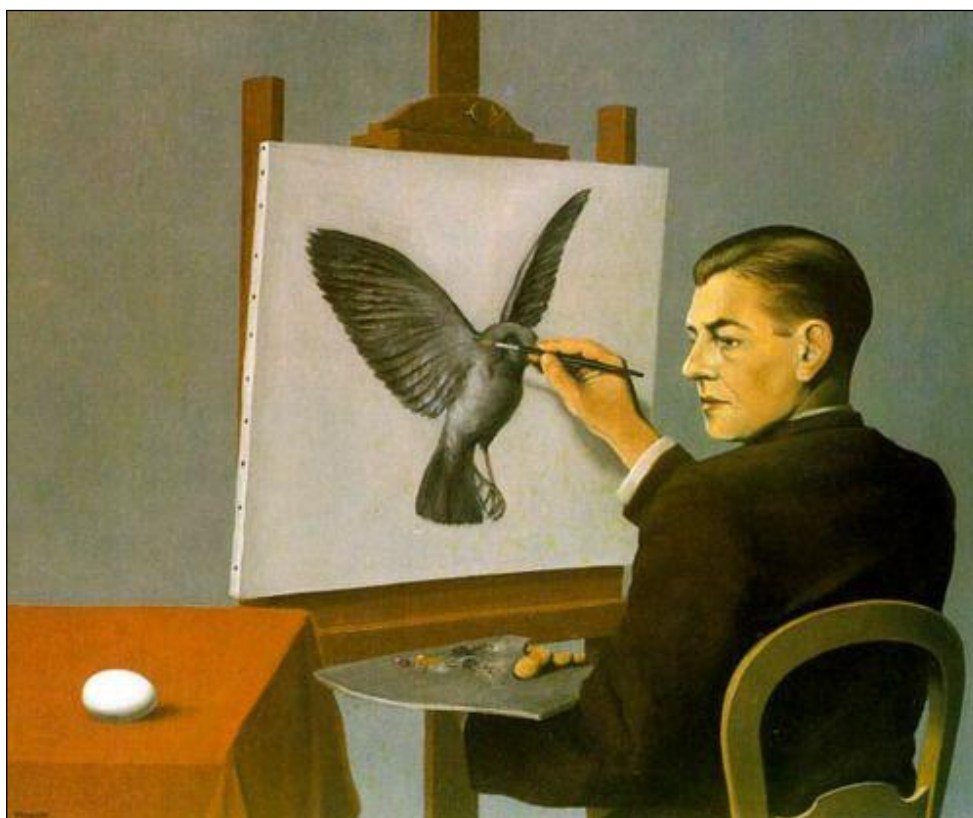
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.803.ht

- a) **EXPLIQUE** a relação de sentido entre os trechos “Escravidão no Brasil não é analogia” (Texto I) e “Reduzir alguém a condição análoga à de escravo” (Texto II).
- b) Qual é a relação entre o uso da imagem sobre um fundo escuro e o texto do anúncio (Texto I)?

c) No artigo 149, verifica-se a predominância da **função referencial** da linguagem. **JUSTIFIQUE** essa afirmativa, identificando dois recursos linguísticos que evidenciam essa função da linguagem.

d) **EXPLIQUE** a importância da **função conativa** da linguagem no Texto I, considerando a função sociocomunicativa da campanha comunitária.

02. Observe a obra do artista plástico René Magritte.



MAGRITTE, René. **Clairvidência**. Óleo sobre tela, 54,5 cm x 65,5 cm. Coleção particular, 1936.

IDENTIFIQUE a função da linguagem que predomina nessa obra de Magritte. **JUSTIFIQUE** sua resposta.

03. Leia este texto.

Só há uma saída para a escola se ela quiser ser mais bem-sucedida: aceitar a mudança da língua como um fato. Isso deve significar que a escola deve aceitar qualquer forma de língua em suas atividades escritas? Não deve mais corrigir? Não! Há outra dimensão a ser considerada: de fato, no mundo real da escrita, não existe apenas um português correto, que valeria para todas as ocasiões: o estilo dos contratos não é o mesmo dos manuais de instrução; o dos juízes do Supremo não é o mesmo dos cordelistas; o dos editoriais dos jornais não é o mesmo dos cadernos de cultura dos mesmos jornais. Ou do de seus colonistas.

POSSENTI, S. Gramática na cabeça. Língua Portuguesa, ano 5, n. 67, maio 2011 (adaptado).

Nesse texto, Sírio Possenti defende a tese de que não existe um único “português correto”. **EXPLIQUE** a concepção que o linguista evidencia acerca do domínio da língua portuguesa ao defender essa tese.

04. Leia este anúncio publicitário.



Para que a água continue sempre correndo pelos encanamentos, enchendo copos, caindo pelo chuveiro, todos precisam se conscientizar da sua importância e, principalmente, que ela não é um recurso infinito. Apesar de toda a água presente no mundo, uma parte muito pequena é própria para consumo. Por isso, cuide bem dela. Porque só assim ela vai poder continuar cuidando de você. **22 de Março. Dia Mundial da Água.**

Disponível em: <https://daraujo.com/>. Acesso em: 9 set. 2020.

EXPLIQUE de que maneira os adjuntos adverbiais “não” e “sim” ajudam a construir a estratégia argumentativa para o convencimento do público-alvo.

05. Leia esta campanha de conscientização.

**NADA MELHOR QUE SABER
PARA ONDE SE QUER IR NA
VIDA E NAS URNAS.**

↳ **INFORME-SE SOBRE
SEUS CANDIDATOS.**

VOTO CONSCIENTE É O MELHOR CAMINHO
PARA VOCÊ E PARA O BRASIL.

Eleições 2018
#VEMPRÁURNA

Justiça Eleitoral
A Justiça da Democracia

Disponível em: <https://www.tre-ba.jus.br/imprensa/noticias-tre-ba//Julho/campanha-pelo-voto-consciente-incentiva-eleitor-a-pesquisar-sobre-os-candidatos>. Acesso em: 10 nov.2020.

As expressões “na vida” e “nas urnas” apresentam o mesmo valor sintático e semântico?
JUSTIFIQUE a sua resposta.

06. **(UNICAMP)** Os enunciados abaixo são parte de uma peça publicitária que anuncia um carro produzido por uma conhecida montadora de automóveis.

**UM CARRO QUE
ATÉ A ORGANIZAÇÃO
MUNDIAL DA SAÚDE
APROVARIA:
ANDA MAIS
E BEBE MENOS.**

ELE CABE NA SUA VIDA. SUA VIDA CABE NELE.

(Adaptado de *Superinteressante*, jun. 2009, p. 9.)

a) A menção à Organização Mundial da Saúde na peça publicitária é justificada pela apresentação de uma das características do produto anunciado. Qual é essa característica? **EXPLIQUE** por que o modo como a característica é apresentada sustenta a referência à Organização Mundial da Saúde.

b) A peça publicitária apresenta duas orações com o verbo “caber”. **CONTRASTE** essas orações quanto à organização sintática. Que efeito é produzido por meio delas?

GABARITO E COMENTÁRIOS

01. a) A palavra *analogia* significa “semelhante a”, portanto a relação de sentido entre a imagem e o artigo 149 do Código Penal é que ambos se referem ao trabalho escravo, que não se extinguiu em 1888, com a abolição da escravidão negra, mas se mantém até hoje nos trabalhos forçados a que se submetem imigrantes, trabalhadores rurais, mulheres induzidas à prostituição, entre outros.

b) O fundo escuro permite realçar o contraste entre o branco e o preto e coloca em relevo as mãos fechadas e amarradas que parecem simbolizar a situação não só dos negros escravizados no Brasil, mas de outros segmentos sociais (mulheres, crianças, entre outros) também submetidos a essa condição. Tal condição é confirmada pelo texto ao defender que a escravidão não é apenas uma ideia ou abstração, mas uma realidade no país.

c) **Função referencial:** No artigo da Lei, há informações sobre a possibilidade de alguém não escravo ser submetido a condição análoga à de escravo. Há no texto predomínio da linguagem denotativa e ausência de adjetivos com alta carga de subjetividade.

d) **Função conativa:** O principal objetivo do locutor da campanha educativa é conscientizar a sociedade de que, no Brasil, ainda existem pessoas submetidas a trabalhos análogos à escravidão, mesmo após a assinatura da Lei Áurea.

02. Nessa obra de Magritte predomina a função metalinguística, porque o artista se vale da linguagem da pintura para refletir sobre a recriação artística. A obra leva o espectador a refletir sobre a relação entre realidade e ficção, ao questionar o poder representativo da arte.

03. O texto de Sírio Possenti evidencia a concepção de que o domínio da língua portuguesa implica saber adequar as formas da língua a diferentes tipos de textos e contextos, porque o uso da linguagem depende da situação comunicativa em que está inserido. Num contexto em que o falante está rodeado pela família ou pelos amigos, normalmente emprega-se uma linguagem informal, que permite, por exemplo, o uso de gírias. Diferentemente, a linguagem formal é usada em situações de mais formalidade, como em um discurso público.

04. Com o objetivo de conscientizar a população da importância do uso correto da água, a Companhia Águas de Joinville leva o público-alvo à reflexão e discussão sobre a conservação e proteção desse bem tão precioso, que não é um recurso infinito, por isso é necessário usá-lo com racionalidade.

4. FEEDBACK (Continuação)

05. As expressões “na vida” e “na rua” desempenham a função sintática de adjunto adverbial, porém, em termos semânticos, saber aonde se quer ir na vida diz respeito às escolhas relativas à vivência pessoal (formação acadêmica, profissional, relações afetivas, etc.). A segunda especificação, saber aonde se quer ir nas urnas, diz respeito às escolhas que afetam a vivência coletiva, já que implica optar por determinada proposta de governo.

06. a) Ao ser caracterizado como um carro que “anda mais” e “bebe menos”, remete a um discurso voltado a conselhos para manter a boa saúde, como praticar exercícios físicos e evitar o consumo de bebidas alcoólicas, sendo, portanto, aprovado pela Organização Mundial de Saúde.

b) Há dois períodos simples com orações absolutas em que as palavras “ele” e “vida” mudam de posição, passando a ter alteração sintática. Na primeira oração com o verbo “caber” “Ele cabe na sua vida”, o sujeito “ele” pode se inserir facilmente no objeto indireto do verbo “na sua vida”, significando que é um carro que se adapta bem ao dono. Na segunda oração “Sua vida cabe nele”, o sujeito passa a ser “Sua vida”, que pode ser inserida no objeto indireto “nele” remetendo ao carro e podendo significar que ele é um carro que atende a todas as necessidades de seu proprietário. A disposição desses elementos provocam, portanto, efeito de empatia entre o produto e o público a quem o anúncio se dirige, pois o carro, além de ser acessível ao bolso do comprador, “ele cabe na sua vida”, também atende às necessidades de seu cotidiano, “sua vida cabe nele”.

01. (ENEM 2019)



Destak, nov. 2015 (adaptado).

A imagem da caneta de tinta vermelha, associada às frases do cartaz, é utilizada na campanha para mostrar ao possível doador que

- A) a doação de sangue faz bem à saúde.
- B) a linha da vida é fina como o traço de caneta.
- C) a atitude de doar sangue é muito importante.
- D) a caneta vermelha representa a atitude do doador.
- E) a reserva do banco de sangue está chegando ao fim.

02. (ENEM 2012)

Desabafo

Desculpem-me, mas não dá pra fazer uma cronicazinha divertida hoje. Simplesmente não dá. Não tem como disfarçar: esta é uma típica manhã de segunda-feira. A começar pela luz acesa da sala que esqueci ontem à noite. Seis recados para serem respondidos na secretária eletrônica. Recados chatos. Contas para pagar que venceram ontem. Estou nervoso. Estou zangado.

CARNEIRO, J. E. *Veja*, 11 set. 2002 (fragmento).

Nos textos em geral, é comum a manifestação simultânea de várias funções da linguagem, com o predomínio, entretanto, de uma sobre as outras. No fragmento da crônica *Desabafo*, a função da linguagem predominante é a emotiva ou expressiva, pois

- A) o discurso do enunciador tem como foco o próprio código.
- B) a atitude do enunciador se sobrepõe àquilo que está sendo dito.
- C) o interlocutor é o foco do enunciador na construção da mensagem.
- D) o referente é o elemento que se sobressai em detrimento dos demais.
- E) o enunciador tem como objetivo principal a manutenção da comunicação.

03. (ENEM 2018)

Deficientes visuais já podem ir a algumas salas de cinemas e teatros para curtir, em maior intensidade, as atrações em cartaz. Quem ajuda na tarefa é o aplicativo Whatscine, recém-chegado ao Brasil e disponível para os sistemas operacionais iOS (Apple) ou Android (Google). Ao ser conectado à rede *Wi-Fi* de cinemas e teatros, o *app* sincroniza um áudio que descreve o que ocorre na tela ou no palco com o espetáculo em andamento: o usuário, então, pode ouvir a narração em seu celular.

O programa foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade Carlos III, em Madri. “Na Espanha, 200 salas de cinemas já ofereceram o recurso e filmes de grandes estúdios já são exibidos com o recurso do Whatscine!”, diz o brasileiro Luis Mauch, que trouxe a tecnologia para o país. “No Brasil, já fechamos parceria com a São Paulo Companhia de Dança para adaptar os espetáculos deles! Isso já é um avanço. Concorda?”

Disponível em: <http://veja.abril.com.br>. Acesso em: 25 jun. 2014 (adaptado).

Por ser múltipla e apresentar peculiaridades de acordo com a intenção do emissor, a linguagem apresenta funções diferentes. Nesse fragmento, predomina a função referencial da linguagem, porque há a presença de elementos que

- A) buscam convencer o leitor, incitando o uso do aplicativo.
- B) definem o aplicativo, revelando o ponto de vista da autora.
- C) evidenciam a subjetividade, explorando a entonação emotiva.
- D) expõem dados sobre o aplicativo, usando linguagem denotativa.
- E) objetivam manter um diálogo com o leitor, recorrendo a uma indagação.

04. No dia 23 de março de 2020, segunda-feira, dezenas de jornais brasileiros unificaram suas capas para veicular uma campanha da Associação Nacional de Jornais (ANJ).



Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/>. Acesso em: 26 ago. 2020.

Pela análise do conteúdo, constata-se que essa campanha da Associação Nacional de Jornais tem como função social

- A) apoiar o combate ao coronavírus e à desinformação.
- B) destacar as informações e as situações de calamidade.
- C) valorizar a pesquisa científica e a informação responsável.
- D) demonstrar a unidade do jornalismo no combate ao coronavírus.
- E) mostrar os riscos da desinformação e a responsabilidade de todos.

05. (UEMG 2012 – ADAPTADA)

LELÉU: (...) Te lembrás quando a gente trabalhava nos dramas?

LAPIAU: Se me lembro? Ora se! Peça formidável era aquela: Meu Único Progenitor.

LELÉU: E a Paixão de Cristo? A Paixão de Cristo, rapaz. Aquilo é que era uma peça. (...)

CITONHO: Mas espere, você também já trabalhou na ribalta, Leléu?

LAPIAU: E era grande. Tinha uma peça que ele fazia o papel de Remorso e eu era o Crime. Quando a gente aparecia em cena, os dois, palmas era lixo. Mas aquilo era uma peça de entortar o cano.

LELÉU: O Filho Amaldiçoado.

LAPIAU: Não, maldito.

LELÉU: Ah, sim. O Filho Maldito.

CITONHO: Mas sim, senhor. O homem também já foi artista dramático! Afinal de contas, o que é que você ainda não fez na vida, rapaz? (...)

LELÉU: Uma vez, Citonho, na Semana Santa, eu fui o Cristo e o jumento empacou, você já viu? Na entrada de Jerusalém. Cristo fazendo tudo que era de milagre, mas não havia jeito de tirar o jumento do lugar. Tive que entrar a pé em Jerusalém. E com uma raiva danada do Jumento.

OSMAM, L. *Lisbela e o prisioneiro*. São Paulo: Planeta, 2014 (adaptado).

No trecho da peça *Lisbela e o prisioneiro* ocorre metalinguagem, pois

- A) refere-se ao modo de se representar algumas outras peças nas próprias falas de alguns dos seus personagens.
- B) refere-se a outras peças e alguns personagens revelam-se, eles próprios, atores que representam outros personagens.
- C) apresenta personagens que dão indicações explícitas de como eles próprios devem ser representados.
- D) trata de assuntos inerentes ao gênero dramático, inserindo, na própria trama, problemas que costumam ocorrer em cena.
- E) indica o modo como as cenas, no texto teatral, devem ser interpretadas, por isso há a presença de parênteses e a escrita em itálico.

06. Leia o texto a seguir.

MAM investe na recuperação da vida cultural de São Paulo



Foto: © Rovena Rosa/Agência Brasil

A ação inédita nas ruas da cidade segue a diretiva do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) de incentivar e difundir a arte moderna e contemporânea brasileira, e torná-la acessível ao maior número possível de pessoas.

“A ação reforça a missão do museu de democratizar o acesso à arte e surge como resposta às novas dinâmicas sociais impostas pela pandemia”, destacou o MAM em nota.

“A democratização à arte faz parte da essência do MAM e é uma missão que desenvolvemos por meio de programas expositivos e iniciativas diversas, desde iniciativas pioneiras do Educativo que dialogam com o público diverso dentro e fora do Parque Ibirapuera, até ações digitais que ampliam o acesso ao acervo, trazem mostras *on-line* e conteúdo cultural. Com o MAM na Cidade, queremos promover uma nova forma de experienciar o Museu. É um presente que oferecemos a São Paulo”, disse Mariana Guarini Berenguer, Presidente do MAM São Paulo.

Segundo o curador Cauê Alves, “a ideia é ressignificar a presença do Museu no dia a dia das pessoas por meio de ações e programas, presenciais e digitais, que não restringem a instituição apenas ao espaço físico e atingem públicos diversos”.

As reproduções serão complementadas por gravações em áudio, descrevendo o contexto histórico em que a obra foi criada e informações sobre o artista, acessadas a partir da leitura de um código (QR Code) exibido no painel. Gilberto Gil, Arnaldo Antunes, Laerte Coutinho, Hortência, MC Soffia, Bruna Linzmeyer, Lázaro Ramos, Isabella Fiorentino, João Vicente e Ph Côrtes contribuíram com suas vozes para a concretização do projeto.

Disponível em: <https://www.frontliner.com.br/mam-investe-na-recuperacao-da-vida-cultural-de-sao-paulo/>.
Acesso em: 24 ago. 2020.

A função da linguagem que predomina nesse texto se caracteriza por

- A) convencer o público a visitar a exposição, a partir da leitura de um código (*QR Code*) exibido no painel.
- B) estabelecer interlocução com o leitor, estimulando-o a valorizar a cultura brasileira e a arte moderna e contemporânea.
- C) enaltecer a produção artística dos artistas modernos e contemporâneos, buscando popularizá-la por meio da exposição.
- D) evidenciar a subjetividade do texto jornalístico, com base na fala do curador, sobre a função social da exposição.
- E) informar o leitor sobre a exposição organizada pelo MAM, que apresenta um acervo de obras modernas e contemporâneas para o público em geral.

VARIEDADES LINGUÍSTICAS

07. (ENEM 2019)

A expansão do português no Brasil, as variações regionais com suas possíveis explicações e as raízes das inovações da linguagem estão emergindo por meio do trabalho de linguistas que estão desenterrando as raízes do português brasileiro ao examinar cartas pessoais e administrativas, testamentos, relatos de viagens, processos judiciais, cartas de leitores e anúncios de jornais desde o século XVI, coletados em instituições como a Biblioteca Nacional e o Arquivo Público do Estado de São Paulo. No acervo de documentos que servem para estudos sobre o português paulista está uma carta de 1807, escrita pelo soldado Manoel Coelho, que teria seduzido a filha de um fazendeiro. Quando soube, o pai da moça, enfurecido, forçou o rapaz a se casar com ela. O soldado, porém, bateu o pé: “Nem por bem, nem por mal!”, não se casaria. Um linguista pesquisador estranhou a citação, já que o fato se passava na Vila de São Paulo, mas depois percebeu: “Ele quis dizer ‘nem por bem, nem por mal!’. O soldado escrevia como falava. Não se sabe se casou com a filha do fazendeiro, mas deixou uma prova valiosa de como se falava no início do século XIX.”

FIORAVANTI, C. *Ora pois, uma língua bem brasileira*. Pesquisa Fapesp, n. 230, abr. 2015 (adaptado).

O fato relatado evidencia que fenômenos presentes na fala podem aparecer em textos escritos. Além disso, sugere que

- A) os diferentes falares do português provêm de textos escritos.
- B) o tipo de escrita usado pelo soldado era desprestigiado no século XIX.
- C) os fenômenos de mudança da língua portuguesa são historicamente previsíveis.
- D) as formas variantes do português brasileiro atual já figuravam no português antigo escrito.
- E) as origens da norma-padrão do português brasileiro podem ser observadas em textos antigos.

08. Leia os versos a seguir.

Brasi de cima e Brasi de baixo

Meu compare Zé Fulô,
Meu amigo e companheiro,
Faz quage um ano que eu tou
Neste Rio de Janêro;
Eu saí do Cariri
Maginando que isto aqui
Era uma terra de sorte,
Mas fique sabendo tu
Que miséria aqui no Su
É esta mesma do Norte.

Aqui no Brasil de Cima,
Não há dô nem indigença,
Reina o mais soave crima
De riqueza e de opulença;
Só se fala de progresso,
Riqueza e novo processo
De grandeza e produção.
Porém, no Brasi de Baxo
Sofre a feme e sofre o macho
A mais dura privação.

ASSARÉ, P. **Antologia poética**. Organização e prefácio de Gilmar de Carvalho. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2007. (Fragmento).

Nesses versos, o poeta Patativa do Assaré traz uma visão crítica da dura realidade social do povo sertanejo, em uma ambientação linguisticamente apoiada no(a)

- A) predomínio de regionalismos lexicais nordestinos.
- B) emprego da variação linguística histórica.
- C) uso da norma-padrão da língua.
- B) retomada da linguagem erudita.
- E) valorização da oralidade.

MORFOSSINTAXE

09. (ENEM 2011)



VERÍSSIMO, L. F. As cobras em: se deus existe que eu seja atingido por um raio. Porto Alegre: L&PM, 1997.

O humor da tira decorre da reação de uma das cobras com relação ao uso de pronome pessoal reto, em vez de pronome oblíquo. de acordo com a norma padrão da língua, esse uso é inadequado, pois

- A) contraria o uso previsto para o registro oral da língua.
 - B) contraria a marcação das funções sintáticas de sujeito e objeto.
 - C) gera inadequação na concordância com o verbo.
 - D) gera ambiguidade na leitura do texto.
 - E) apresenta dupla marcação de sujeito.
-

10. (ENEM 2012)

o sedutor médio
vamos juntar
nossas rendas e
expectativas de vida
querida,
o que me dizes?
ter 2, 3 filhos
e ser meio felizes?

VERISSIMO, L. F. *Poesia numa hora dessas?!* Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

No poema o sedutor médio, é possível reconhecer a presença de posições críticas

- A) nos três primeiros versos, em que “juntar expectativas de vida” significa que, juntos, os cônjuges poderiam viver mais, o que faz do casamento uma convenção benéfica.
 - B) na mensagem veiculada pelo poema, em que os valores da sociedade são ironizados, o que é acentuado pelo uso do adjetivo “médio” no título e do advérbio “meio” no verso final.
 - C) no verso “e ser meio felizes?”, em que “meio” é sinônimo de metade, ou seja, no casamento, apenas um dos cônjuges se sentiria realizado.
 - D) nos dois primeiros versos, em que “juntar rendas” indica que o sujeito poético passa por dificuldades financeiras e almeja os rendimentos da mulher.
 - E) no título, em que o adjetivo “médio” qualifica o sujeito poético como desinteressante ao sexo oposto e inábil em termos de conquistas amorosas.
-

11. (ENEM)

Fazer 70 anos
Fazer 70 anos não é simples.
A vida exige, para o conseguirmos,
perdas e perdas no íntimo do ser,
como, em volta do ser, mil outras perdas.
[...]
Ó José Carlos, irmão-em-Escorpião!
Nós o conseguimos...
E sorrimos
de uma vitória comprada por que preço?
Quem jamais o saberá?

ANDRADE, C. D. **Amar se aprende amando**. São Paulo: Círculo do Livro, 1992 (fragmento).

O pronome oblíquo “o”, nos versos “A vida exige, para o conseguirmos” e “Nós o conseguimos”, garante a progressão temática e o encadeamento textual, recuperando o segmento

- A) “Ó José Carlos”.
 - B) “perdas e perdas”.
 - C) “A vida exige”.
 - D) “Fazer 70 anos”.
 - E) “irmão-em-Escorpião”
-

12. (FCMSC-SP – ADAPTADA) Observe as duas frases seguintes:

I. O proprietário da farmácia saiu.

II. O proprietário saiu da farmácia.

Sobre elas são feitas as seguintes considerações:

I. Na I, “da farmácia” é adjunto adnominal.

II. Na II, “da farmácia” é adjunto adverbial.

III. Ambas as frases têm exatamente o mesmo significado.

IV. Tanto em I como em II, “da farmácia” tem a mesma função sintática.

Destas quatro considerações,

- A) apenas uma é verdadeira.
 - B) apenas duas são verdadeiras.
 - C) apenas três são verdadeiras.
 - D) as quatro são verdadeiras.
 - E) nenhuma é verdadeira
-

5. FEEDBACK

- 01. E
- 02. B
- 03. D
- 04. A
- 05. B
- 06. E
- 07. D
- 08. E
- 09. B
- 10. B
- 11. D
- 12. B

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na resolução dos questionários.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.